

Enriquecimento de alimento reduz cárie

Documento indica que técnica também melhorou saúde na América Latina e Caribe

MARIÂNGELA GALLUCCI

BRASÍLIA – A tática de enriquecer alimentos com minerais e vitaminas reduziu as cáries nas crianças e melhorou a saúde nos países da América Latina e do Caribe. A um custo anual de 7 centavos por criança, a adição de flúor ao sal de cozinha diminuiu extraordinariamente a incidência de cárie infantil, segundo o relatório da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) divulgado ontem.

Na Jamaica, por exemplo, a meta da saúde bucal para os países la-

tino-americanos e caribenhos já foi atingida. Lá, na última década, as cáries nas crianças foram reduzidas em 84%. A principal arma utilizada foi o sal fluorado. Em média, cada criança na Jamaica tem três dentes cariados, perdidos ou obturados, de acordo com a Opas. Esse índice é considerado positivo pela organização. Outros países latino-americanos estão próximos dessa meta: Chile, Costa Rica, Equador, México, Panamá e Uruguai.

Além do flúor, muitos países da América Latina e do Caribe adicionam iodo ao sal, obtendo resultados satisfatórios, como Bolívia, Colômbia e Equador. O enriquecimento de alimentos com ácido fólico e ferro está sendo feito por 18 países.

Conforme a organização, os paí-

ses da América Latina e do Caribe estão adotando uma estratégia para controlar a qualidade dos alimentos, por meio das inspeções visual e microbiana em todos os níveis da cadeia alimentar. A Opas frisa as implicações econômicas da qualidade dos alimentos produzidos pelos países, já que a exportação dos produtos é importante fonte de recursos para a região.

De acordo com dados da Opas, nunca se teve tanto acesso na América Latina e no Caribe à água limpa e ao esgoto. Conforme o relatório, outro dado positivo foi a eliminação, no ano passado, do chumbo na composição da gasolina de 14 países. Esse tipo de gasolina é responsável por 90% do chumbo na atmosfera nas áreas urbanas.